



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 56

Simpósio:

IGUALDADE DE GÊNERO NO ACESSO A FUNÇÕES PÚBLICAS NO ÂMBITO
EUROPEU E INTERNACIONAL

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Dulce Margarida de Jesus Lopes

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Dulce Margarida de Jesus Lopes é Professora Auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Membro do Conselho Coordenador Instituto Jurídico da FDUC, Membro do Conselho Científico da FDUC e investigadora colaboradora do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20) e integra a Direção da Associação de Estudos Europeus (AEEC). Foi ainda docente convidada da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lille, França, até 2015. Trabalhou como Assistente na Presidência do Conselho de Ministros (1999-2000) e no Parlamento Europeu (2005-2007), e foi Diretora de Estudos em inglês no Curso de Haia de Direito Internacional (2018). Como docente tem sido responsável por várias unidades curriculares, como as de direito do urbanismo, direito da União Europeia e Direito Internacional Privado, acompanhando a evolução de todas estas temáticas, tem várias publicações em diferentes disciplinas e tem sido convidada como relatora para projetos financiados pela Comissão Europeia, bem como galardoada com financiamentos para projetos internacionais sobre cidadania europeia e sobre mediação (para maiores desenvolvimentos consultar <https://www.cienciavita.pt/E013-0BE9-8B08>)

Nome da Coordenadora 2: Diana Brandão Maia Mendes de Sousa

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Diana Brandão Maia Mendes de Sousa é servidora pública da Justiça Federal do Espírito Santo (Brasil), atuando, nomeadamente, como Oficial de Gabinete da 6ª Vara Federal Cível e Conciliadora Judicial. É membro da Equipe Interna de Mediação de Conflitos, do Laboratório de Inovação (INOVARES) e da Comissão de Prevenção e Enfretamento ao Assédio Moral e Sexual do referido órgão. É doutoranda em Direito Público na Universidade de Coimbra, Mestre em Direitos e Garantias Fundamentais pela Faculdade de Direito de Vitória (Vitória-Brasil) e Licenciada pela Universidade Federal Fluminense-UFF (Niterói-Brasil). Atua como Professora Convidada da Pós-Graduação em Gestão Pública da Faculdade de Direito de Vitória-FDV e já atuou, igualmente, como Professora Convidada da Licenciatura em Direito da Faculdade de Direito de Vitória-FDV, da Justiça Federal do Espírito Santo e da Escola de Serviço Público do Estado do Espírito Santo (ESESP)

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A desigualdade de género é uma causa inacabada da humanidade. Persiste sem solução, embora seja objeto de antiga preocupação. Apesar de a igualdade de género estar prevista em diversos instrumentos jurídicos nacionais e internacionais, o presente Simpósio pretende discutir, em primeiro lugar, “se”, e, em segundo lugar, “como”, tal conceito vem ganhando aplicabilidade prática no acesso a funções públicas em âmbito europeu e internacional. Pretende-se promover a reflexão sobre esta questão em duas linhas de debate. Na primeira linha de debate - “se” – indagar-se-á se as mulheres estão, ou não, a conseguir ter o mesmo acesso que os homens às diversas funções públicas, destacando a (in)efetividade de previsões jurídicas internas e internacionais sobre o tema. A discussão envolverá os princípios jurídicos da igualdade, da não discriminação e da dignidade da pessoa humana, na perspectiva de género. A



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



segunda linha de debate - “como” - evidenciará os paradigmas jurídico, sociológico e antropológico da discriminação de género, que conduziu à necessidade de estabelecimento, pela ONU, da Igualdade de Género como o ODS número 5, nomeadamente em seu item 5.5, ao referir a participação plena e efetiva das mulheres para a igualdade de oportunidades. Nesta linha de debate abordar-se-ão os conceitos transdisciplinares de expectativas de género, estereotipação, coisificação, sexismo hostil, violência simbólica, revitimização e submissão. O objetivo fundamental do Simpósio é a discussão da (in)adequação dos mecanismos equilibradores atualmente existentes, em busca de propostas que os efetivem no acesso a funções públicas.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra